

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONAM MATEMÁTICA NA REDE ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS.

Alexandra Cabloco de Oliveira, UNEB-Campus IX

Joselane dos Passos de Deus, UNEB-Campus IX

Izabete de carvalho Brandão, UNEB-Campus IX

Alexandre Boleira Lopo UNEB-Campus IX

RESUMO

A presente pesquisa trata sobre os docentes de matemática do ensino médio das Escolas Estaduais de Barreiras, suas condições de trabalho e perspectivas na busca de atualização profissional. A pesquisa está referenciada em autores como Fiorentini (2005), D'Ambrósio (1996) e Bicudo (2005) que abordam o tema da formação dos professores de matemática. A metodologia de pesquisa foi exploratória, aplicando-se questionários aos sujeitos de pesquisa em seis escolas estaduais do município de Barreiras. Os dados coletados indicaram que 44% dos docentes de matemática pesquisados possuem nível superior completo em pedagogia e desses 40% estão cursando a Licenciatura em Matemática. Os dados apontaram que 40% trabalham no sistema REDA (temporário), 52% com a carga horária de 40h/semanais, 56% têm renda média de dois a quatro salários mínimos e 36% atuam num período que varia de um a cinco anos. A atualização do docente em 30% dos pesquisados tem ocorrido via internet, em curso de graduação ou formação continuada. Concluiu-se que o perfil de formação do docente em matemática é bastante amplo, atuando profissionais de áreas como engenharia, entretanto há uma predominância de pedagogos ministrando o ensino de matemática no município de Barreiras, por falta de licenciados nesta área, em função, acredita-se da pouca oferta dos cursos até 2005, ano do início da primeira turma de Licenciatura em Matemática da UNEB/campus Barreiras.

Palavras-chave: professores de matemática, Perfil do docente e Ensino médio.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa realiza um debate sobre os professores que lecionam matemática na Rede estadual da Bahia, no município de Barreiras, suas condições de trabalho, a formação e as perspectivas em relação às formas de atualização profissional.

2. JUSTIFICATIVA

Em tempos modernos faz-se necessário discutir o perfil dos professores de matemática das escolas estaduais e compreendê-lo no contexto escolar e social, levando em consideração o dinamismo do papel atual dos professores.

São esperadas desses profissionais habilidades e competências que não muitas vezes foram adquiridas nas licenciaturas, como explica Fiorentini (2005, p.89): “o professor se vê desafiado a aprender e a ensinar de modo diferente do que foi ensinado”.

E como agravante esse autor ainda ressalta as condições de trabalho, enfatizando:

“algumas dessas evidências podem ser percebidas pela ampliação do número de alunos pra sala, congelamento ou redução de salário, que os obrigam a trabalhar três turnos e em várias escolas, tendo como consequência a desvalorização desse profissional.” (Fiorentini,2005, p.91)

É neste quadro que localizamos o sujeito de nossa pesquisa e procuramos enfatizar a complexidade da situação em que o professor de matemática trabalha e a problematidade que envolve o processo do “ensinar matemática”.

Diante dessas afirmações percebe-se a relevância da identificação desse profissional com o seu novo papel para que possa articular as mudanças necessárias e as condições de trabalho numa proposta que contribua para a melhoria da situação atual

3. OBJETIVO GERAL

Identificar e analisar a formação do professor que ensina matemática nas escolas públicas estaduais de Barreiras, suas condições de trabalho e suas perspectivas profissionais.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Interpretar dados tabulados que expressam as condições de trabalho, a formação e as perspectivas dos professores que ensinam matemática nas escolas públicas estaduais de Barreiras.
- Analisar as condições de trabalho dos professores e a sua busca por atualização e desenvolvimento profissional.

5. METODOLOGIA

A natureza da pesquisa em questão, considerando seus objetivos, pode ser classificada como pesquisa exploratória, pois possibilita a construção de hipóteses. A metodologia da pesquisa ora proposta analisou dados qualitativos e quantitativos. Nas

ciências sociais trata-se de uma pesquisa de campo por investigar os sujeitos através de questionários.

Quanto a seus objetivos define-se como pesquisa descritiva, pois descreve as características de determinada produção / fenômeno/ estabelece relações entre fenômeno; uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionários e apresenta-se em geral como levantamento.

E segundo seus procedimentos técnicos / metodológicos denomina-se pesquisa levantamento, pois, envolve interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.

6. REFERENCIAL TEÓRICO

Os novos paradigmas educacionais ao redefinir o papel do aluno perante o saber, devem redimensionar também o papel do professor que ensina matemática. Este profissional ganha novas dimensões, ou seja, passa de mero expositor do conteúdo à promoção de meios que forneçam as informações necessárias para a construção do conhecimento.

Neste contexto o professor hoje deve ter habilidade para apresentar todos os conteúdos de modo a despertar o interesse, sendo preparados adequadamente para gerenciar o acesso a informação e aos conhecimentos para serem determinantes na transformação da escola.

O professor de matemática enfrentava um grande desafio na sua atuação em sala de aula, vê-se desafiado a aprender e a ensinar de modo diferente do que lhe foi ensinado, com isso vem à tona inúmeros pontos críticos na atuação desses docentes em sala de aula, justificados pela formação, falta de capacitação para conhecer o aluno e pela obsolescência dos conteúdos adquiridos nas licenciaturas. Esses fatos geram insatisfações que se voltam para os péssimos salários, as condições de ensino, em geral, são precárias, os alunos indisciplinados e desinteressados, a sociedade que não valoriza seu trabalho, vendo-se impotente, sendo agravada por políticas públicas que amplia o número de alunos por turma, congelamento de salários obrigando a trabalhar três turnos e em várias escolas.

Compreender essa problemática permite ao professor entender-se enquanto tal e as suas possibilidades, além de refletir sobre as suas ações agir de modo político, dando pleno sentido ao pedagógico uma vez que a importância do seu ensino surge no contexto do conhecimento humano do mundo na sociedade na qual vive e trabalha.

Permite-lhe, ainda lutar para auxiliar a sociedade a entender o sentido da educação, destinando a ela mais cuidados traduzidos em melhores verbas para as instituições e salários dos profissionais que nela trabalham.

Nesse horizonte, a formação de professor de matemática é um dos grandes desafios para o futuro. De acordo com D'Ambrosio (1932, p.80):

“o novo papel do professor será o de gerenciar, facilitar o processo de aprendizagem, interagir com o aluno na produção e crítica de novos conhecimentos.”

A proposta de Beatriz S. D'Ambrosio sobre quais deverão ser as características desejadas em um professor de matemática no século XXI deve ter: visão do que vem a ser matemática, visão do que constitui a atividade, aprendizagem e um ambiente propício à aprendizagem da matemática.

Para Paulo Freire, compete aos professores de matemática provarem os significados não positivos do conhecimento matemático, a importância do raciocínio quantitativo no desenvolvimento de consciência crítica, a ansiedade matemática que ajuda a sustentar ideologias hegemônicas, e as conexões entre o nosso currículo específico e o desenvolvimento de consciência crítica.

De acordo com uma pesquisa semelhante (Hargreaves, 2001):

“Ao mesmo tempo que destacam as dificuldades encontradas no trabalho docente, expressam o desejo de superá-las, tomando para si toda a responsabilidade. Assumem-se como vítima quando entra em conflito com as propostas de reformas e como contra pontos a medida que buscam promover uma educação inclusiva”.

Os relatos dos autores quanto ao novo papel do professor de matemática demonstram cumplicidade do ser professor de matemática frente aos desafios contemporâneos,

Através do exposto fica evidente que a prática docente ao tomar novos rumos encontra situações adversas que vão além da formação desse profissional, entretanto busca na atualização maneiras de superar as dificuldades tanto na atuação em sala de aula quanto no seu desenvolvimento profissional.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi elaborada com a finalidade de identificar e analisar a formação do professor que ensina matemática nas escolas públicas estaduais de Barreiras, suas condições de trabalho e suas perspectivas profissionais.

Os dados coletados indicaram que 44% dos docentes de matemática pesquisados possuem nível superior completo em pedagogia e desses, 40% estão cursando a Licenciatura em Matemática.

Os dados apontaram que 40% trabalham no sistema REDA (temporário), 52% com a carga horária de 40h/semanais, 56% têm renda média de dois a quatro salários mínimos e 36% atuam num período que varia de um a cinco anos. O fato de atuarem no regime provisório mostra a precariedade da profissão, além das outras dificuldades como afirmam os pressupostos teóricos, este profissional enfrenta um grande desafio na sua atuação em sala de aula, como explica Fiorentini (2005, p. 91): “Alguns dessas evidências podem ser percebidas pela ampliação do número de alunos por sala, com congelando ou redução de salário, que os obrigam a trabalhar três turnos e em várias escolas, tendo como consequência a desvalorização desse profissional”.

A atualização profissional do docente em 30% dos pesquisados tem ocorrido via internet, em curso de graduação ou formação continuada.

Concluiu-se que o perfil de formação do docente em matemática é bastante amplo, atuando profissionais de áreas como engenharia, entretanto há uma predominância de pedagogos ministrando o ensino de matemática no município de Barreiras, por falta de licenciados nesta área, em função, acredita-se da pouca oferta dos cursos até 2005, ano do início da primeira turma de Licenciatura em Matemática da UNEB/campus Barreiras.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática: da teoria à prática**; Campinas SP; Papirus, 1996.

FIorentini, Dario, MACARATO, Adair Mendes. **Cultura e desenvolvimento profissional de professores que ensina matemática**. São Paulo: Musa. Editora; Campinas, SP: GEPEPN – PRAPEM -FE. Unicamp, 2005.

BICUDO, Maria Viggiani. **Educação Matemática**: ed. 2º São Paulo; Centauro, 2005.